



Natal é tempo de luz, paixão, fé e amor pela humanidade

**Que o Natal
ilumine o
pensamento
e aqueça o
coração das
pessoas justas,
honestas e de
boa vontade!**

PISA 2009

**Brasil melhora
desempenho, mas ainda
é um dos últimos.**

págs. 2, 3 e 9

Direito e Educação

**Diretor pode ser
responsabilizado
criminalmente**

pág. 4

Em sala de Aula

**A contribuição africana
na formação do Brasil**

pág. 4 e 5

OPINIÃO

A época é de boas notícias e muito afeto

O Relatório preliminar do PISA 2009 mostra o Brasil na 53ª posição de um ranking de 65 países. Um total de 470 mil estudantes nascidos em 1993 foram submetidos a provas de conhecimentos em leitura, matemática e ciências.

Os 20 mil estudantes brasileiros tiveram média de 401 pontos de um total de 800, muito abaixo da média internacional de 496 pontos e bastante longe dos 577 conseguidos pelos chineses, os primeiros colocados.

Mas o MEC optou em direcionar a imprensa a divulgar somente os números positivos, aqueles que interessam. O INEP ressaltou a melhora no desempenho do país em relação ao mesmo exame realizado em 2000, quando o país obteve média de 368 pontos. Se a comparação fosse com 2006, teríamos crescido de 384 para 401 pontos, bem menos do que os 33 pontos amplamente ressaltados pelo INEP. Faltou apenas dizer que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) incluiu perguntas consideradas fáceis na prova deste ano.

Ou seja, mais uma vez, a população brasileira é levada a acreditar que está tudo bem. O objetivo provavelmente seja implantar uma tal agenda positiva que tem conseguido acomodar a todos. Então, as autoridades educacionais brasileiras optaram por correr o risco da acomodação. Ou talvez porque enxergar os números da realidade nacional em comparação à internacional seja muito dolorido.

Resultado, continuamos entre os piores, junto com a Jordânia (402), a Colômbia e o Kazaquistão (ambos com 399). Mas festejamos um tal desenvolvimento que não nos eleva a patamar superior algum.

Talvez porque, enquanto estivermos

festejando o aumento de 33 pontos, não cobraremos soluções para elevar a média dos estudantes de escolas públicas estaduais e municipais dos 387 pontos, para algo próximo dos 528 obtidos pelos alunos das escolas federais.

Ou, talvez os estudantes de escolas públicas não federais pudessem atingir desempenho semelhante aos das escolas particulares, os 502 pontos. Esta média colocaria o Brasil na 18ª posição, atrás de Macau (508) e à frente da Polônia e da Islândia (com 501).

O mais importante é compreender que se somente estudantes das federais tivessem feito a prova no Brasil, o país estaria na 7ª posição, entre Japão e Canadá.

Gramsci já registrou que “é verdade que a educação pode ser programada em diversos planos a fim de obter diversos níveis”. Então, podemos concluir que as autoridades educacionais brasileiras optaram por fazer exatamente isso.

Alguém poderia dizer ainda que a qualidade do ensino oferecido nas escolas federais não é para todos. É sabido que os estudantes que conseguem passar nos processos seletivos destas escolas são os melhores dentre os milhares que concorrem às vagas. Além disso, para continuar na escola é preciso dedicação, persistência e muita disciplina, já que o ensino é rigoroso em todos os sentidos.

Mas é preciso também ter consciência de que o sucesso depende da escolha entre participar e comprometer-se.

Enquanto gestores e professores de escolas públicas estaduais e municipais continuarem a aceitar a intervenção dos pais na prática escolar, em vez de orientar aos pais sobre a melhor maneira de ajudar seus filhos, as escolas públicas municipais e estaduais continuarão com desempenho muito aquém do aceitável

internacionalmente.

E se seguirmos o modelo do MEC e fabricarmos interpretações mais amenas aos números (aliás, nossa pior média é em matemática), o brasileiro vai continuar condenado à ignorância educacional. Todos somos ignorantes em alguma coisa, é verdade, mas precisaria ser exatamente nas necessidades da educação, que é essencial?

Nossa ignorância educacional pode levar a ter dúvidas sobre como avaliar, aprovar ou não um aluno ao final de um ano inteiro de aulas. Entretanto, é esta mesma ignorância que faz as empresas permaneçam com centenas de vagas em aberto, por falta de profissionais com capacidade para assumi-las.

E faz mais, faz pensar que educação é algo que custa caro - como se fosse possível estipular o preço da ignorância. Continuamos a misturar alhos com bugalhos e a deixar sem a substância do conhecimento e sem o tempero da sabedoria, as milhares de cabeças que passam por nossas salas de aula ao longo de anos e anos seguidos.

Mas, neste momento é preciso despedir-se de tudo isso. Sair em férias e esquecer as tarefas. Mergulhar no mundo da sabedoria interior, espiritual e emocional. É momento de abraçar, beijar, presentear e agradecer por estarmos vivos e junto aos familiares e amigos.

Afinal, são estas as pessoas que nos fortalecem. E o merecido descanso não pode esperar, sob pena de não termos forças suficientes para fazer do próximo ano, um ano ainda melhor do que este. Quem sabe nosso presente será alguma inspiração e muita disposição para fazer uma educação digna nesse País que chamamos de Pátria Amada, Brasil!

Boas férias, bom Natal e, principalmente, excelente 2011!

Jornal da Educação

EXPEDIENTE

JE

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 / 3027 2160

Endereço Eletrônico:

www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC
Editoração: Jornal da Educação
Impressão: AN

Tiragem desta edição: 5000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de 32 municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul/Mafra e Timbó.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores

Cartas

**Jornal da Educação
Opinião do leitor**

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
Fone: (47) 3433 6120 e 30272160
89201-020 - Joinville - SC

Endereço Eletrônico:

opiniao@jornaldaeducacao.inf.br

JORNAL DA
EDUCAÇÃO

OPINIÃO DO LEITOR

Por Mariléia De Pin Oss-Emer*

Erros... Desafios para os acertos

“Ser professor é um privilégio; ser professor é semear em terreno sempre fértil e se encantar com a colheita; ser professor é ser condutor de almas e de sonhos, é lapidar diamantes” Gabriel Chalita.

Neste cenário reflexivo, o educador comprometido que transcende inovando, ousando e que realmente faz a diferença é aquele que fala ao coração do aluno. Oportuniza situações de aprendizagem em que o aluno perceberá que as experiências dos erros são tão importantes quanto as experiências dos acertos. Isto só acontecerá através do afeto e só se complementará com amor.

Sabe-se que não há aprendizagem na vida que não passe pelos erros. Os erros que são vistos de um jeito certo, preparam os indi-

víduos para vitórias e conquistas futuras.

É imprescindível que o aluno compreenda e perceba, de um modo interessante, a graça que há nos recomeços. Os erros deixarão de incomodar e assim os alunos crescerão, se sentirão desafiados a buscar os acertos, sem culpa e sem medo.

Os erros não podem, não devem ser vistos como fontes de castigos, os erros devem ser vistos como fontes de virtudes.

Neste contexto de sensibilidade e humanismo, o educador deverá colocar para os alunos que nenhum ser humano poderá ser verdadeiramente grande se não reconhecer os erros que cometeu na vida. Uma coisa é se arrepender do que fez, pois os arrependimento o levará para frente, para que consiga fazer do jeito certo continue buscando e re-

começando. Outra coisa é sentir-se culpado, pois a culpa paralisa o ser humano, o torna inseguro e infeliz.

Percebe-se que o erro não pode ser fonte de culpas, de vergonha, mas deve servir como lição para a partir daí procurar acertar, fazendo diferente.

Portanto, o erro deve ser visto como uma nova chance e isto nos faz pensar num dos aspectos psicopedagógicos, ou seja, o respeito ao aluno e às suas necessidades de aprendizagem.

Realmente é um longo processo de transformação, de crescimento onde a criança irá adquirindo contato com pessoas, objetivos e o mundo.

Sendo assim, cabe ao educador selecionar os estímulos mais apropriados e conse-

quentemente acontecerá a assimilação e uma acomodação das experiências. Tudo dependerá de como foram desenvolvidas e assimiladas pelo aluno.

Enfim, os erros devem ser vistos como desafios para os acertos, onde as atitudes de cada aluno poderão ser observadas através de um postura de construção e transformação contínuas.

Qualquer crescimento, qualquer resposta dependerá de estímulos recebidos do envolvimento, significado e informações sensoriais que recebeu.

Hoje, a educação, mais do que nunca, é o único sinônimo tangível para definir um futuro mais humano para as próximas gerações. Sendo assim, feliz do educador que acredita na capacidade de aprendizado, que se debruça para examinar melhor as peculiaridades de cada aprendiz.

*Mariléia de Pin Oss-Emer é coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) da SEMED de Rodeio/SC.

PISA

Santa Catarina tem a 2ª melhor média no país

Relatório preliminar do PISA 2009 - Programa Internacional de Avaliação de Alunos-, divulgado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, no dia 7 de dezembro, posiciona o Brasil na 53ª posição (de 65 países) e Santa Catarina como o estado com a segunda melhor pontuação.

A média geral catarinense é de 428 pontos, próxima à de Uruguai e Romênia, numa escala que vai a 800 pontos. Embora a pontuação (439 pontos) da capital federal ainda seja abaixo da média internacional, o Brasil cresceu 33 pontos em relação à prova feita em 2000, quando ficou em último na prova de leitura que envolveu 32 países.

Mas se a comparação for com 2006, o crescimento da média brasileira foi apenas de 17 pontos, embora a OCDE tenha incluído perguntas mais fáceis na prova aplicada em 2009. Santa Catarina foi seguida pelo Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Goiás, todos com média superior à média nacional, que foi de 401 pontos.

Mesmo assim, o Brasil está à frente da Argentina, que teve decréscimo na comparação com os exames anteriores e Colômbia. Mas o país está 19 pontos atrás do México (49º), 26 pontos atrás do Uruguai (47º), 38 pontos atrás do Chile (45º) e 177 pontos atrás da China, a primeira colocada.

Segundo o INEP, os estudantes das escolas públicas federais tiveram 528 pontos, o equivalente ao desempenho dos canadenses e dos japoneses. Os de escolas particulares obtiveram em média 502 pontos, o que posicionaria o Brasil entre os 20 primeiros, junto à Polônia e a Islândia (501) e Noruega e Reino Unido (500).

Médias dos estados

UF	M. geral	Leitura	Matemática	Ciências
BR	401	412	386	405
AC	371	383,2	350	379
AL	354	362,6	347,6	352,7
AM	371	386,6	353,2	373
AP	378	390,4	365,3	378,2
BA	382	391,5	368,7	384,3
CE	376	381,4	361,2	385
DF	439	449,4	424,8	442,6
ES	414	423,6	397,3	421,3
GO	402	412,3	385	409
MA	355	363	341,1	362,3
MG	422	430,6	407,5	428,6
MS	404	413,8	389,5	408,7
MT	389	398,5	378,8	390,6
PA	376	383,4	362,8	381,8
PB	385	390	376,3	388,5
PE	381	389	368,3	384,4
PI	374	377,7	364,2	380
PR	417	423,2	405	423,5
RJ	408	419,8	392,9	411,5
RN	371	383,5	360,2	369,4
RO	392	398,7	379,1	397,7
RR	376	383,6	358,8	384,6
RS	424	433,1	410	428,5
SC	428	438,1	411,9	434,8
SE	372	379,3	358,8	378,5
SP	409	424,4	390,4	411,6
TO	382	390,7	363,4	392,2

Já os de escolas públicas estaduais e municipais, tiveram média de 387, semelhante a países como a Indonésia, que aparece na 59ª posição. Em Santa Catarina, foram cerca de 2,5 mil estudantes, de 15 anos, dos quais, cerca de 2 mil são da rede pública estadual.

Ao mesmo tempo em que comemora o desempenho do Brasil no PISA, o MEC anuncia a meta para a próxima prova: alcançar 417 pontos.

distância. Ao todo, serão disponibilizadas 150 vagas. A carga horária é de 2800 horas e mais 400 horas de estágio para professores sem graduação.

O Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica é resultado da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), Instituições Públicas de Educação Superior (IPES) e das Secretarias de Educação dos Estados e Municípios.

Formação continuada com inscrições abertas

As pré-inscrições para os cursos de Formação Inicial em licenciatura, do 1º semestre de 2011, para professores em atuação em escolas públicas sem formação adequada, estão abertas até o dia 15 de dezembro. O professor deve fazer a inscrição diretamente na Plataforma Paulo Freire <http://freire.mec.gov.br/index/principal>.

Estão abertas inscrições para os cursos de Letras Português e Letras Espanhol a

Casa da Cultura

- **Guaramirim** – As matrículas para as oficinas da Casa da Cultura Paulino João de Bem, serão retomadas entre os dias 24 de janeiro e 9 de fevereiro. Os interessados poderão se matricular nas aulas de teclado, violão, artes visuais, dança acrobática, hip-hop e jazz, teatro, banda marcial ou violino.

- A novidade são os cursos para adultos no período noturno: artes visuais (pintura em tela e cerâmica), violão, banda marcial,

canto coral, cultura afro-brasileira e dança nas modalidades ritmos brasileiros, dança de salão, dança do ventre e dança indiana.

A Casa da Cultura também oferecerá as oficinas de canto coral e cultura afro-brasileira para as crianças. Cada aluno pode participar apenas de uma modalidade.

Informações pelo telefone 33720147 ou cultura2@guaramirim.sc.gov.br até o dia 21 de dezembro ou de 24 de janeiro a 9 de fevereiro de 2011.

Turno noturno é fechado em três escolas

Joinville – A gerente de Educação da SDR Joinville, Clarice Portella de Lima, explica que o fechamento do turno noturno das escolas “Conselheiro Mafra”, “João Colin” e “Dom Pio de Freitas” em Joinville e “Claurinice Vieira Caldeira”, em São Francisco do Sul, é irreversível.

A quantidade de estudantes matriculados no turno, menos de 120, inviabiliza a abertura das turmas para 2011. Estas escolas devem dar a transferência dos estudantes para outras localizadas próxima a sua residência ou para a “Celso Ramos”, localizada no centro da cidade.

Clarice esclarece que além destas três, a “Giovani Pasquini Faraco”, “Rodolfo Meyer” e “Celso Ramos” foram visitadas pela Gered. E equipe da SDR verificou a situação de cada estudante e detectou que a maioria dos matriculados não deveria estudar à noite.

“A determinação da Secretaria é que para estudar no noturno, o estudante deve trabalhar, ser maior de 18 anos ou não ter vaga nos turnos diurnos em escolas próximas a sua casa. Nestes casos, a primeira providência é dar transporte para outras escolas no diurno”.

De acordo com o levantamento da Gered, na “João Colin”, os 65 alunos matriculados para 2011 residem em 14 bairros diferentes, nenhum é trabalhador, cinco são estagiários e cinco tem idade entre 18 e 20 anos. Os demais têm entre 14 e 17 anos.

Na “Conselheiro Mafra”, dos 57 matriculados advindos de 23 bairros diferentes, somente três são maiores de 18 anos, três trabalham e nove são estagiários. Além deste aspecto, a escola está localizada na região



central, próxima ao “Celso Ramos”, escola da rede estadual com localização mais estratégica, já que oferece ônibus para os terminais no final do turno.

Dentre os 49 alunos matriculados na “Dom Pio de Freitas”, que se deslocariam de nove bairros diferentes, somente um é trabalhador, quatro são estagiários e três são maiores de 18 anos.

Já em relação aos professores, a Clarice esclarece que “deverão cumprir a carga horária nos turnos matutino e vespertino na própria escola, pois os professores são efetivos na escola e não no turno. E pelo nosso levantamento, há vagas para todos na própria escola. Nestes casos, não podemos dar nem complementação de carga horária em outra, porque há vagas na escola em que é efetivo”, completa.

Evasão do EM é de 46%

Com o fechamento das três escolas, 27 unidades da rede estadual continuam oferecendo ensino médio noturno na região. A tendência de diminuição de matrículas no noturno e a evasão de 46% no ensino médio foram detectadas por uma pesquisa realizada pela Gered Joinville.

No levantamento, 9019 estudantes estavam matriculados no primeiro ano em 2008. No ano seguinte, somente 6169 frequentaram o segundo e, em 2010, 5436 concluíram o ensino médio. Uma nova pesquisa deverá apontar as razões que levaram os estudantes a abandonar as escolas da rede estadual.



Escolas pólos oferecerão 6º Ano

Em 2011, nove escolas-pólo da rede estadual oferecerão o 6º Ano de 9 anos, a estudantes que atualmente frequentam as séries iniciais do ensino fundamental em escolas das redes municipais de Joinville, Araquari e Balneário Barra do Sul, que ainda não oferecem as séries finais. “As matrículas continuam mas somente serão abertas turmas nas escolas em que houver mais de 30 alunos”, garantiu a gerente de educação de Joinville.

“Sugeri que as escolas-pólo atendessem também aos alunos que deveriam ser retidos na 5ª série, ao invés de serem promovidos

automaticamente. As escolas devem conversar com os pais, explicar e, se os pais concordarem, estes estudantes poderão ser transportados para as escolas pólos”, explica.

A gerente anunciou também que algumas escolas da rede estadual de Joinville oferecerão o primeiro ano do ensino fundamental no próximo ano. “Recuamos na decisão anterior e nas escolas em que há salas de aula disponíveis, continuaremos a oferecer o primeiro ano. Não vamos tirar turmas do ensino médio, mas onde houver demanda e espaço físico vamos atender ao primeiro ano,” garantiu.



Responsabilidade do gestor educacional

O gestor ou diretor de uma instituição de ensino tem o dever de construir um ambiente educacional que assegure a formação plena de seus alunos. Além de administrar a escola, o diretor é responsável por toda a gestão política-social da instituição.

Para atingir esse objetivo e estar sempre dentro da lei, o bom gestor, principalmente das instituições públicas, deve agir dentro dos princípios legais da administração pública: legalidade, publicidade, moralidade, impessoalidade e eficiência.

Agir com legalidade significa estar, em toda sua atividade funcional, sujeito aos mandamentos da lei e às exigências do bem comum e deles não se pode afastar ou desviar. A pena por praticar ato inválido, pode ser responder disciplinarmente, civilmente ou até criminalmente, conforme o caso.

A publicidade garante a transparência de seus atos, posto que ao administrar um patrimônio alheio deve possibilitar a fiscalização de seus atos e conhecimento pleno de suas condutas administrativas.

O gestor educacional deverá decidir não só entre o legal e o ilegal, mas também entre o honesto e o desonesto, pois o princípio da moralidade pressupõe uma atuação adequada à ética existente no grupo social. Aplicar a lei com intuito de deliberadamente favorecer alguém, é imoral. Assim, cabe ao diretor o comprometimento com a moral e a ética de seus atos.

Ao seu turno, a impessoalidade garante que os atos serão realizados em benefício da coletividade que o gestor educacional representa, desvinculado de qualquer posicionamento ou marca pessoal do diretor.

Por fim, pelo princípio da eficiência, o diretor deve concretizar suas atividades com vistas a extrair o maior número possível de efeitos positivos sopesando a relação custo

benefício, utilizando com excelência os recursos de que dispõe.

De modo simplista, o gestor educacional, em todos os seus atos, até mesmo na compra de giz para a instituição de ensino, deve observar os princípios ora explicitados, assegurando a isenção de sua responsabilidade pessoal.

Não agindo desta forma o diretor poderá responder disciplinarmente, isto é, recebendo punições que podem variar de uma simples advertência até a exoneração do seu cargo ou demissão por justa causa, em caso de instituição particular de ensino.

Também há possibilidade de responder criminalmente, isto é, sua conduta ser apurada em ação judicial de cunho criminal visando ser condenado à punição prevista legalmente. Ou de arcar financeiramente, juntamente com a instituição de ensino particular ou o ente público, ao qual está vinculado, pelo prejuízo material advindo da execução dos seus atos.

Importante frisar que, se o diretor julgar conveniente, pela complexidade do caso, por exemplo, ele poderá convocar o conselho da escola e solicitar sua apreciação, mesmo naqueles casos em que a norma dispensa a manifestação desse colegiado. Observando que tal colegiado também tem responsabilidade por suas decisões, embora este seja um evento extremamente raro e geralmente será acompanhado por um grau bastante significativo de infração intencional ou negligência grosseira.

Fundamental é que, em todas as deliberações, é preciso ter em conta o princípio fundamental de dever e agir no melhor interesse da escola, independentemente de quaisquer interesses pessoais ou de outros, assim a responsabilização pessoal poderá ser evitada.

Yolanda Robert, professora, advogada, especialista em direito e processo civil e em direito e processo do trabalho. Presidente do Núcleo Jurídico da ACIJ e da Comissão OAB vai à escola/Subseção de Joinville.

Endereço eletrônico: yolanda@robertadvocacia.com.br

RÁPIDAS

Capacitação nos EUA - A professora da rede pública estadual, Josemara Schvinden de Oliveira, foi selecionada para participar de uma capacitação intensiva por meio do programa "Certificação nos Estados Unidos de Professores de Língua Inglesa". O curso acontecerá entre os dias 10 de janeiro e 4 de março de 2011. Ao todo, foram escolhidos 20 professores brasileiros. A ideia é valorizar os profissionais que lecionam a Língua Inglesa na rede pública e fortalecer a fluência oral e a escrita dos professores em início de carreira. Docente desde 1997, Josemara atua na EEB São João Bosco, em Apuína, desde 2001. É professora de alunos dos ensinos fundamental e médio. O programa é realizado por meio de uma parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Embaixada dos EUA e a Fullbright (Comissão para Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos e o Brasil).

Coleção Educadores - O Ministério da Educação vai distribuir, entre dezembro deste ano e janeiro de 2011, a Coleção Educadores. Nela estarão reunidos 31 autores brasileiros e 30 pensadores estrangeiros que exercem influência sobre a educação nacional. Serão distribuídos 185 mil conjuntos da coleção em escolas públicas da educação básica, em bibliotecas de universidades, em faculdades públicas. O lançamento faz parte das atividades de comemoração dos 80 anos de criação do MEC, celebrado no dia 14 de novembro. Cada volume traz uma apresentação do ministro da educação, Fernando Haddad, um ensaio sobre o autor, a trajetória de sua produção intelectual na área, uma seleção de textos — corresponde a 30% do livro — e cronologia. A última parte apresenta a bibliografia do autor e das obras sobre ele. Cada volume tem, em média, 150 páginas.

A história deles...

Joinville - Em cumprimento a Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afrobrasileira nas escolas, as instituições de ensino tem adotado projetos inter e transdisciplinares.

O estudo das africanidades e não apenas de datas comemorativas, aos poucos, está sendo incluído no currículo das escolas.

Na maioria das instituições, cada professor trabalha de um modo diferente, inserindo o tema dentro do conteúdo programático da disciplina.

Este ano, as escolas municipais e estaduais de Joinville aproveitaram o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, para realizar eventos de culminância de projetos desenvolvidos ao longo do ano.

Personalidades negras de Santa Catarina e do Brasil, a influência dos africanos no vocabulário brasileiro, comidas típicas, máscaras, danças, identidade africana, diversidade cultural, reflexão sobre a discriminação racial e o sistema de cotas nas universidades foram alguns dos temas abordados.

Figurinos vindos do continente Africano



Trajes vieram de Nampula, Moçambique.

Na EM Ada Sant' Anna da Silveira as apresentações foram realizadas nos dias 24 e 26 de novembro. Os alunos dos 6^{os} e 7^{os} anos, orientados pelo professor de história, Reginaldo Jorge, declamaram poesias e apresentaram músicas criadas coletivamente. As criações lembravam o sofrimento da época da escravidão e o preconceito vivido pelos afrodescendentes.

A professora Daniele S.S. Bachio apresentou produtos da África, como marmitta construída com a madeira pau preto, porta jóias, tintas utilizadas para pintar o rosto, roupas típicas, quadro feito com folhas de banana, tudo vindo da cidade de Nampula, Moçambique. As apresentações de dança da África tiveram figurino especial, também trazido daquela cidade.

O coral da escola cantou músicas em dialetos africanos. Teatros e contação de histórias também fizeram parte da programação. Nas paredes, as máscaras, animais, poesias, textos, artistas afro descendentes e desenhos relacionados com o tema, ilus-



travam o que era apresentado pelos alunos.

"Trabalhar o tema, tanto nas aulas de história, quanto nas outras disciplinas foi uma verdadeira mudança de paradigma. Agora, os estudos das africanidades fazem parte do dia a dia da escola. As crianças já estão com uma visão diferenciada sobre a questão do preconceito e discriminação", explica o professor Reginaldo.

Blog para a Educação Infantil - A professora Andréa Albano Nunes, de Campo Verde, Mato Grosso, cansada da falta de informações sobre maneiras de ministrar aulas de literatura infantil para crianças, desenvolve desde 2008, um blog para troca de experiências com outros professores. O blog Sala de Literatura Infantil (<http://saladeliteraturainfantil.blogspot.com>) contém registros das aulas de Andréa, professora do Centro Educacional Paulo Freire há quatro anos.

Apresentação de trabalhos - A 2ª Mostra Pedagógica de Itapoá, que aconteceu no dia 3 de dezembro, no Ginásio de Esportes da cidade reuniu os melhores trabalhos desenvolvidos nas escolas municipais durante o ano de 2010. Sons, brincadeiras com o vento, arte cênica no maternal, lendas, contos e entrevistas foram

alguns dos temas trabalhados com os alunos. A Mostra foi o resultado final das formações continuadas, que aconteceram no decorrer do ano, para professores da educação infantil. Além dos projetos, houve apresentações da Banda Municipal de Itapoá e do Coral da EM Frei Valentim cantando músicas natalinas.

Incentivo à leitura - Os alunos da 7ª série da EEBM Vidal Ferreira, durante o dia 1º de dezembro realizaram um recital na Prefeitura Municipal de Pomerode. Os estudantes da professora de português Olga Terezinha Guarenti recitaram poemas de Carlos Drummond de Andrade, Lindolf Bell, Cora Coralina, Castro Alves, Cruz e Sousa, Irineu Voiglander, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes e João Cabral de Melo Neto.

faz parte da nossa

A influência africana na religiosidade

Na EEB Giovani Pasqualini Faraco, no 18 de novembro, alunos do ensino fundamental e médio repassaram à comunidade, em uma exposição, informações sobre a história da África e dos africanos, sua contribuição nas áreas social, econômica e política do Brasil.

Negros de destaque na história brasileira, como os escritores Cruz e Sousa e Machado de Assis e Antonieta de Barros, a 1ª deputada estadual negra de Santa Catarina, foram homenageados.

As diferenças culturais, danças, músicas, religiões e comidas típicas africanas também foram estudadas. Alunos das 7ªs e dos 3ºs anos usaram trajes representando santos e santas africanos, mostrando o sincretismo religioso.

“Todos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco sobre o sincretismo religioso dos negros que buscaram adaptar os rituais da fé católica - religião predominante no Brasil colonial - às crenças e religiões tradicionais africanas, na tentativa de resga-

tar a pátria distante”, explicou a professora de língua portuguesa Lisandre Mara Klitzke.

O evento foi encerrado com a apresentação de integrantes da escola “Príncipes do Samba”, de Joinville.



Escravos eram proibidos de demonstrar fé aos santos de seu país de origem, sendo obrigados a rezar para os santos católicos, iniciando assim o sincretismo religioso no Brasil.

Nossos costumes, nossa história



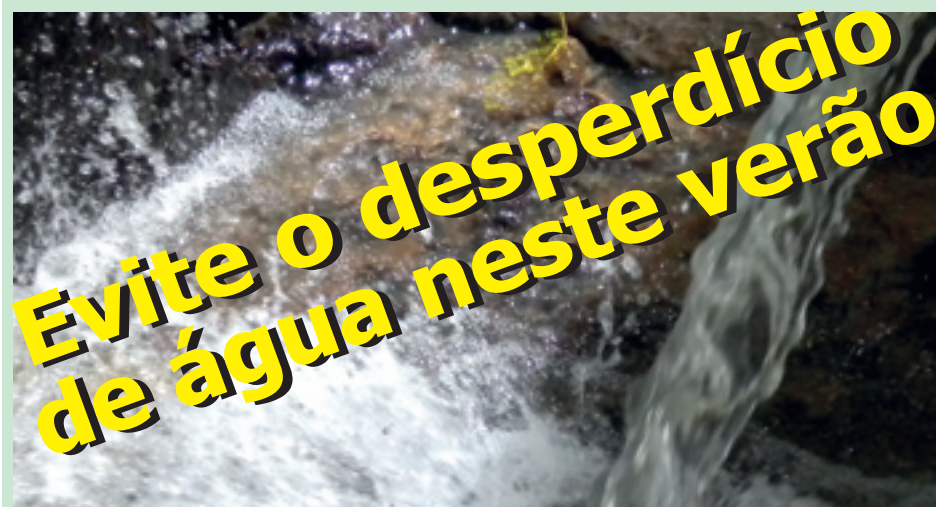
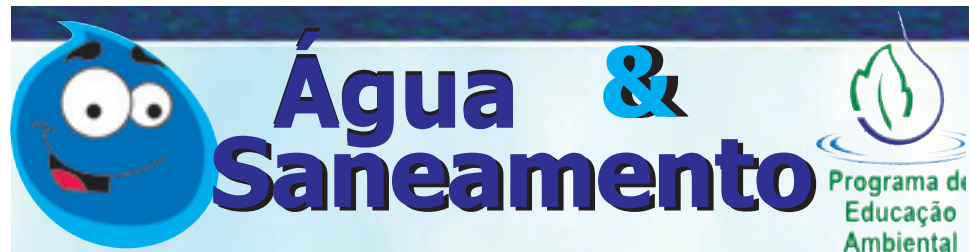
Na EM Vereador Curt Alvino Monich as atividades aconteceram entre os dias 17 e 18 de novembro. No dia 17, os trabalhos de recorte e colagem, desenhos, pinturas, chocalhos africanos, caricaturas de personalidades, pesquisas estatísticas, comidas, roupas típicas e maquetes foram expostos e explicados para o público que visitava a III Feira Multicultural, sob tema história e cultura afrobrasileira.

Já o dia 18 foi reservado para as apresentações culturais. Teatros, danças e canto demonstravam todo o aprendizado da África.

No dia 19, comemorou-se também o aniversário de 10 anos de fundação da escola (15 de novembro) com um bolo com 10 metros de comprimento, confeccionado pelos professores e membros da APP.



As máscaras africanas foram confeccionadas com técnicas de pintura em porongos e recorte e colagem, pelos alunos dos 8ºs e 9ºs anos, durante as aulas de artes da professora Fabiane V. Harger.



No Hemisfério Sul, o verão terá início às 20h38min do dia 21 de dezembro de 2010. Esta estação engloba os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, com pico em janeiro, mês considerado de alta temporada de férias no Brasil. É a época mais quente do ano, quando a temperatura do ar aumenta e o nível de umidade diminui.

Com a temperatura elevada, os recursos hídricos superficiais, como rios e lagos são explorados para recreação e lazer como forma de amenizar o efeito do calor.

Em Joinville, a região da Vigorelli e os rios da área rural ficam superlotados.

Outra consequência do clima mais quente é o aumento do consumo de água. Nessa época, as pessoas além de beber mais água e tomar mais banhos, preparam suas casas para o Natal e o ano novo.

Esta preparação transmitida culturalmente de geração para geração, inclui a lavagem de telhados, calçadas e pisos de forma mais intensa. Atitudes que aumentam consideravelmente o consumo de água.

O consumo consciente por cada pessoa fará a diferença neste verão, para evitar a falta d'água e para que todos possam usufruí-la com conforto e sem desperdício.

Dez mandamentos para economizar água:

1. Diminua o tempo de banho.

2. Feche a torneira enquanto escova os dentes.

3. Verifique se a válvula da descarga não está com defeito ou vazamentos e não jogue resíduos sólidos no vaso sanitário.



4. Feche bem as torneiras e verifique vazamentos no encanamento de água da casa.

5. Mantenha a caixa d'água tampada e jamais a deixe transbordar.



6. Ensaboe a louça com a torneira fechada e depois enxágüe tudo de uma só vez.

7. Lave o carro com balde e utilize a água da máquina de lavar roupa.

8. Molhe as plantas com regador de preferência pela manhã bem cedo ou no final da tarde.



9. Utilize a máquina de lavar somente quando estiver cheia de roupas.

10. Na limpeza de quintal e calçada USE VASSOURA - ou se precisar, água do enxágüe da máquina de lavar.



Dica importante!

Jamais molhe a rua de barro para baixar a poeira. Isto é um grande desperdício de água que evapora rapidamente e logo o pó volta a incomodar, não resolvendo o problema.

Pense consciente, crie bons hábitos!

A Companhia Águas de Joinville deseja muita água, qualidade de vida e saúde nesse verão!



Contato:

0800 723 0300

www.aguasdejoinville.com.br



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

Experiências significativas

Durante o ano de 2010 o CEI Alegria de Viver, de Joinville, despertou alunos, professores e funcionários para três grandes projetos institucionais. Foram trabalhados diferentes aspectos do dia a dia da escola, como a educação ambiental, qualidade de vida e o desenvolvimento de aspectos psicomotores, cognitivo e sócio-afetivo das crianças.

Professor que vive bem ensina melhor



As festas temáticas são descontraídas e ajudam a evitar o estresse nos relacionamentos.

Para propiciar uma melhor qualidade de vida no trabalho e reduzir a rotatividade de professores, mantendo um trabalho pedagógico contínuo com a criança, o projeto “Qualidade de vida no ambiente de trabalho” é desenvolvido desde 2008.

Uma pesquisa interna, realizada no começo do ano, revelou que grande parte das funcionárias da unidade escolar estavam com sobrepeso ou obesidade.

“Nossas professoras e funcionárias trabalham 40 horas semanais e têm dupla jornada, pois a maioria são também donas de casa, tem em média de 30 a 50 anos de idade. O estresse é aumentado pelo sedentarismo”, explicam a diretora Rose Maria Felizari e a coordenadora pedagógica, Neide A. N. Brant.

Para melhorar esse quadro, a proposta

foi promover atividades que fugissem da rotina, criando momentos de descontração e diversão para todas. Os passeios fazem parte dessa proposta.

No dia 18 de outubro, durante meio período visitaram o espaço Agrícola da Ilha. Além do contato com trilhas, plantas, flores e árvores, o encontro promoveu a integração da equipe e bons momentos de lazer.

Outras opções são as festas temáticas. Estilo *country*, indiana, anos 60, *flash back* e infantil são algumas já desenvolvidas.

Os murais da escola e revistas disponibilizam informações sobre hábitos saudáveis e alimentação equilibrada. Palestras sobre qualidade de vida completam o rol de atividades para as profissionais que atuam no CEI.

Rose e Neide explicam que manter os

hábitos alimentares de forma equilibrada e melhorar o condicionamento físico aumentam a qualidade do trabalho com as crianças. Já os momentos de prazer e descontração evitam o *estresse*.

O CEI também buscou propiciar um espaço adequado para os funcionários descansarem e realizarem pesquisas para melhorar o planejamento e a prática em sala de aula. O espaço multiuso, como é chamado, pode ser utilizado nas horas de folga para descansar, ler, planejar atividades, assistir televisão, conversar, enfim, é um local de relaxamento, sempre à disposição.

“Percebemos uma redução significativa na quantidade de faltas, saídas para médico e atestados. Percebemos que os hábitos das pessoas começaram a mudar”, comenta a diretora.

O valor de nossos movimentos

Assim como em outros três CEIs de Joinville, no Alegria de Viver é desenvolvido o projeto *Corpo em movimento*. O trabalho desenvolvido pelo professor de educação física em conjunto com os demais professores e oportuniza aos pequenos experiências corporais completas. O objetivo é promover a interação dos aspectos psicomotor, cognitivo e socioafetivo.

Durante todo o ano foram desenvolvidas atividades incentivando à cooperação e à integração entre as crianças de diferentes idades, proporcionando à observação e a troca de saberes.

As atividades trabalharam principalmente a percepção visual, olfativa, tátil, gustativa e auditiva.

De forma lúdica, as crianças tiveram contato com massinha de hortelã, monotipia (atividade feita com tinta e dobradura) com o reaproveitamento de cascas de beterraba, banho de sagu, manipulação de massa para pizza de couve e espinafre, criação de instrumentos com sucata e brincadeiras no barro, tudo com muito som, toque, cor, cheiro e sabor de natureza.



O projeto promove experiências de aprendizagens diferenciadas.

Infantil



Aula de ecologia desde o berçário

“Observando nosso entorno, a comunidade escolar consagrou em 2007, o projeto Educação Ambiental como um projeto institucional. Desde então todos desenvolvem atividades que aproximem o CEI de vivências ecológicas”, destacou a coordenadora pedagógica, Neide A. N. Brant.

Em 2010, o CEI aplicou o projeto *Um jardim de flores, cheiros e cores*, vencedor do Prêmio Embraco de Ecologia 2009. A construção de um jardim possibilitou à criança o manuseio da terra, plantio, observação de plantas e tornou mais atraente o CEI para outros seres vivos como os pássaros, os insetos e as pessoas.

O objetivo foi estabelecer uma relação maior entre a criança e o meio ambiente, criando consciência sobre as problemáticas ambientais, sociais e buscar soluções para a formação de novos valores e responsabilidades a partir de experiências concretas.

Todas as turmas, do berçário ao II período, deram sua contribuição. Os estudantes escolheram as plantas e flores a serem plantadas em quais espaços e buscaram parcerias na comunidade.

Em sala de aula, pesquisaram como plantar e cuidar das flores, o desenvolvimento de cada tipo de flor e curiosidades como os insetos que atraem, os cheiros, os benefícios para os seres humanos. Ao longo do ano, experimentaram os sentimentos e sensações de plantar e acompanhar o crescimento de flores e plantas.

A empolgação foi geral durante a construção dos canteiros com a ajuda dos pais. Diferentes espaços foram construídos, desde aqueles que atraem insetos e possibilitam a contemplação de muitas borboletas e joaninhas, até o bosque e o pomar com árvores frutíferas que fornecerão sombra e frutos no futuro.

Uma trilha de desafios e descobertas e o canteiro de ervas medicinais são ladeados por plantas aromáticas espalhadas em vasos ornamentais por todo o CEI.

A casinha de bonecas foi revitalizada e ganhou um novo jardim. A partir de caixas

Em um cantinho de sensações, os pequenos podem tocar e sentir diferentes texturas.



Os pais foram parte importante na construção do novo parque.



ca como plantar a e.

de leite, crianças e pais construíram outra casinha, de 2m². Está em construção uma terceira casa, de 16 m², com garrafas plásticas.

“Este projeto possibilitou vivências com a natureza através do verde das plantas, do colorido das flores e outros organismos vivos que por elas são atraídos”, comenta a diretora Rose.

Orgulho para os pais

“Fazer os pais participarem é sempre um desafio para qualquer escola”, comenta Rose. O Prêmio Embraco de Ecologia deu visibilidade à unidade escolar. Usamos isso e os professores, durante as reuniões com os pais, explicavam o projeto, incentivando-os a participar. Funcionou”, declara.

A culminância aconteceu durante a II Mostra de Educação Ecológica, realizada entre 17 e 30 de novembro. O CEI estava imerso em

cortinas de flores de fuxico, túneis, painéis de fotos, joaninhas de balões, informativos com as descobertas dos alunos sobre os animais e as plantas.

“Todos que passaram, sejam adultos ou crianças, pelo novo jardim com suas cores, cheiros e flores, pelas mandalas, pelo borboletário, confeccionado com uma caixa grande e borboletas de papel penduradas, maquetes e demais instalações ficaram encantados com a riqueza de detalhes e dedicação dos envolvidos”, registra a diretora.

Na Mostra puderam ser vistas ainda plantas medicinais e aromáticas e o canto das sensações, uma sala escura iluminada apenas por um abajur com o som de elementos da natureza. Na sala, haviam várias cubas cheias de pedras, madeiras, sementes, folhas... O toque e o cheiro despertavam a calma e a lembrança de uma floresta...

Natal de Luz integra programação comemorativa do 47º aniversário



Diversos corais, bandas e artistas se apresentam aos sábados em frente à prefeitura, local em que é realizada a feira natalina.

No dia 25 de novembro, a entrega das chaves da cidade ao Papai e à Mamãe Noel, marcou o início da programação do Natal de Luz 2010. No mesmo dia, foi realizada a III Mostra Educacional, Cultura, Esporte e Turismo e acesas as milhares de lâmpadas que iluminam a decoração natalina instalada na área central, totalmente confeccionada com material reciclado pela equipe da Casa da Cultura.

Paralelamente, ao Natal de Luz, a cidade festeja os 47 anos de emancipação política, que transcorre no dia 20 de dezembro. Todos os sábados, até o dia do aniversário, serão realizadas, em frente à prefeitura, a feira natalina, apresentações de corais, danças,

teatros, fanfarras e homenagens a cidadãos que contribuem para o desenvolvimento cultural da cidade.

A programação festiva, coordenada pela vice-prefeita Julianne G. J. Pensky e pela secretária de educação Márcia Corrêa, encerra-se no dia 20 de dezembro com um pronunciamento do prefeito João Romão. No mesmo dia será a entrega da premiação aos vencedores do Concurso de decoração natalina para residências e comércios, as últimas três homenagens a garuvenses de destaque e a apresentação do filme “O Rio e Eu”, uma história de amor, com duração de 22 minutos, gravada em Garuva e Joinville. O encerramento será com um show pirotécnico.



Os 47 homenageados estampam suas mãos em lajotas que formarão um grande painel a ser instalado na Casa da Cultura.



O Papai e a Mamãe Noel receberam as chaves da cidade.

Audição do MusicArt



No espetáculo de encerramento de ano puderam ser apreciadas apresentações de música erudita, popular, gospel, pop rock, bossa nova, chorinho e regional.

Mais de 200 integrantes, entre crianças, jovens e adultos, do Programa MusicArt Cidadania realizaram a Audição 2010, no dia 7 de dezembro, no Salão Paroquial da Igreja Matriz - São João Batista. O programa oportuniza o aprendizado de instrumentos de corda, sopro, teclado, percussão e técnica vocal a membros de uma mesma família.

O coordenador do programa, Elvis Nei Estevam, ressalta que a

proposta do MusicArt é sensacional porque além da formação musical, possibilita uma aproximação indispensável entre membros de uma mesma família.

“O que vimos nessa audição muito bem elaborada, foi o resultado de um trabalho profissional e de extrema qualidade desenvolvido pelos professores do Programa”. Na oportunidade, 200

componentes entre crianças, jovens e adultos fizeram parte da audição.



Gincana resgata história do município

O resgate da história da cidade foi uma das tarefas da Gincana do Conhecimento, realizada durante os meses de outubro a dezembro, com professores e alunos da rede municipal.

As informações coletadas nas pesquisas e entrevistas com moradores subsidiarão a produção do livro “Perfil Cultural de Garuva”, volume da Grande Enciclopédia Catarinense.

Após responder a questionários levantando dados históricos do município, as equipes foram em busca de objetos e documentos antigos e conversaram com pessoas idosas.

“Resgatar informações acerca da história é um trabalho que enriquece o entendimento dos pro-



Na EM Guilherme R. E. P. Benkendorf os alunos apresentaram objetos antigos encontrados na comunidade.

cessos vivenciados. Com este trabalho, nossos estudantes passam a perceber que fazem parte da história e dos acontecimentos ocorridos na cidade. A partir deste entendimento, podem despertar para posturas corretas em relação a si próprio, e às pessoas próximas, especialmente os familiares”, destaca a professora de história, da Escola Municipal Vicente Vieira, Fernanda M. Mota.

Além do resgate da história do município, os alunos participaram de um concurso de poesia.

Confira os campeões

Escola Municipal Vicente Vieira - Bairro Giórgia Paula
3ºs anos 01 e 02 - Professora Marilda Budal
6ª série 01 - Professora Fernanda M. Mota

Escola Municipal Maria Martins Budal - Localidade Vila Trevo
2º e 3º anos - Professora Cláudia P. da Silva Reguelim

Escola Municipal Duque de Caxias - Bairro Baraharas
1º, 2º e 3º anos - Professora Patrícia Leite

Escola Municipal Içá Mirim - Bairro Minas Velha
4ª série - Professora Maria Helena Ribeiro

Escola Municipal Guilherme Rudolf Emílio Paulo Benkendorf - Localidade Rio da Onça
4º ano e 4ª série - Professora Léia C. da Veiga

Escola Municipal Ernesto Alberto Hattenhauer - Bairro Três Barras
4º ano e 4ª série - Professora Lucileide de Fátima B. Feldhaus

CONCURSO DE POEMAS

Poema Vencedor: Garuva Minha Terra Aluna: Maely T. Moura, 4ºano Professora: Lucileide de F. B. Feldhaus Escola Municipal Ernesto Alberto Hattenhauer - Bairro Três Barras



Qualidade docente

O Brasil cresce somente com progresso nas escolas

Acabou de sair o resultado do teste PISA. É um teste internacional que mede o desempenho dos alunos em português, matemática e ciências. Melhoramos em matemática, melhoramos a colocação geral, somos um dos países que mais avançou na pontuação geral nos últimos anos.

Isso quer dizer que estamos bem? Não, quer dizer apenas que estamos melhores colocados que apenas 11 países. Há poucos anos atrás, éramos melhores que apenas três países neste ranking do nível educacional. Melhorou, mas não passamos do 53º lugar.

O que falta para um país tão grandioso, cheio de riquezas naturais e um povo tão trabalhador, ser uma das nações mais desenvolvidas? Falta qualidade nas escolas. Falta melhorar a estrutura profissional e a capacitação dos professores.

Faltam estradas, portos, ferrovias, para escoar a produção; falta energia elétrica para termos mais empresas e mais maquinário. Ou o Brasil investe nesta área ou começa a encolher e perder o desenvolvimento já adquirido.

Mas para isto precisa de escola moderna. Para existir tal crescimento, o material humano precisa de qualificação educacional.

Moro numa cidade que dispõe de centenas de vagas que hoje estão abertas porque as pessoas não têm a qualificação necessária para assumir estes postos de trabalho e fazer a empresa produzir. É triste.

Há poucos anos, ninguém queria estudar por aqui. Os jovens fugiam da escola e queriam ir para as empresas, que aceitavam mão de obra barata e sem estudo.

Com o desenvolvimento tecnológico, a falta de escolaridade impede que meios mais produtivos sejam usados pelas empresas que, desesperadas, veem avançar a concorrência das empresas das cidades onde se valorizou o estudo.

Tais empresas perdem campo para países onde a tradição de alta escolaridade faz das empresas tubarões que devoram a concorrência de indústrias dos países que pouco ou nada investem em qualificação.

Não sou economista, mas é fundamental ver a educação associada às outras áreas para entender o nosso tempo, o nosso mundo.

Aqui entra o que realmente preocupa: como desenvolver este país com o baixo nível de formação dos nossos professores?

Nossos jovens não querem ser professores. Querem profissões mais ligadas ao progresso, tecnologia e principalmente ao *status* (\$\$). Os poucos que se aventuram nesta área maravilhosa são aqueles que carecem de maior estrutura educacional, pois estudaram em escolas ruins e, pelas últimas pesquisas, são os que pior desempenho escolar tiveram. Ou seja, quem não foi bom aluno, quer ser professor.

Some a esta situação o fato de que nossos cursos superiores para a formação de professores (as licenciaturas) são ruins. Ensinam teorias pedagógicas antigas e complexas, mas não ensinam como trabalhar este ou aquele conteúdo em sala de aula.

Ao chegarem nas escolas, nossos estagiários sentem o baque. Tenho acompanhado alguns e a situação precária de seu preparo beira do desespero. Serão profissionais mambembes, aprendendo (mal) na prática o que os quatro anos perdidos na universidade deixaram para trás.

Aprendem a ser professores viciados nas práticas pedagógicas ineficientes dos mais velhos.

Visite uma escola, leitor, e compare com seu tempo: pouco mudou em 20, 30 anos. Pouco mudou em mil anos, salvo um computador perdido, aqui ou acolá.

Para melhorarmos no PISA, para vermos o país progredir de fato, precisamos ver as universidades se esmerando em melhorar os conteúdos ensinados aos jovens.

O governo tem de investir em treinamento aos professores e modernizar as práticas pedagógicas.

É o professor que faz o aluno se interessar pelas aulas.

É o professor que mostra um universo a ser explorado no crescimento pessoal do jovem.

É o professor quem faz a estrada, o porto e a linha de energia. É a mão do professor que coloca o profissional de qualidade no emprego.

Por isso, mais que todos, o professor que deve se qualificar. Exigir de si mesmo e do seu empregador uma formação sólida em sintonia com o progresso que nossa época exige.

* **Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura e doutorando em educação. Endereço eletrônico: gilmardeoliveira@uol.com.br**

POS GRADUAÇÃO - CURSOS - EVENTOS - PRÊMIOS

MESTRADOS

Educação
Inscr.: de 21 a 25/2/2011
Local: UNESC - Criciúma/SC
Inf.: <http://www.unesc.net>

Programa de Bolsa Huygens - Holanda
Todas as áreas de estudo
Inscr.: até 21/01/11
Inf.: info@nesobrazil.org ou www.nesobrazil.org

Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica
Inscr.: abertas
Local: Instituto Superior Tupy (IST) - Joinville/SC
Inf.: www.sociesc.org.br/pt/pesquisa

Computação Aplicada
Inscr.: até 31/01
Local: Univali - Itajaí/SC
Inf.: 47-3341-7970 ou www.univali.br/mca

ESPECIALIZAÇÕES

Didática e Metodologia do Ensino Superior
Inscr.: 7 a 12/2/2011
Local: Anhanguera - Joinville/SC
Inf.: 47-34532828

Controladoria e Finanças, Gestão de Negócios, Gestão Estratégica de Pessoas, Logística Empresarial e Marketing
Local: UNERJ e PUCPR
Inf.: 47-32758219 ou www.unerj.br

Física
Inscr.: até 17/1/2011
Local: UFSCar - São Carlos/SP
Inf.: 16-33518464 ou www.ppgfis.df.ufscar.br

IFRS

(Normas Internacionais de Contabilidade)
Início: 03/2011
Local: FIPECAFI
Inf.: 11-21842020 ou coordenadoria.mba@fipecafi.org

Execução de eventos
Inscr.: abertas
Local: Sociesc - Joinville e Florianópolis/SC
Inf.: 47-34610545 ou academico_sce@sociesc.org.br

Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa
Inscr.: abertas
Local: Sustentare Escola de Negócios - Joinville/SC
Inf.: sustentare@sustentare.net

Neuropediatria
Inscr.: até 5/2
Local: UFSCAR - São Carlos/SP
Inf.: 16-33518407 ou www.ftneuroped.ufscar.br

CURSOS/ VESTIBULARES

Pedagogia
Inscr.: até 18/12
Local: Anhanguera - Joinville
Inf.: 47-34532828

Ingresso sem vestibular - Univali
Cursos de graduação
Inscr.: até 18/02/2011
Local: Campi Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, São José, Balneário Piçarras, Biguaçu e nas unidades Florianópolis Ilha e Kobrasol.
Inf.: 47-33417737 ou www.univali.br/se

Avaliação por competência: implantação passo a passo
Data: 17 e 18/12
Local: Plaza São Rafael - Porto Alegre/RS
Inf.: 51-30597629 ou www.unirhbr.com.br

EVENTOS

EDUCASUL 2011
Data: 24 a 26/10/2011
Local: Centrosul - Florianópolis/SC
Inf.: <http://www.educasul.com.br>

Festival Literatura em Vídeo - Abril Educação
Inscr.: até 15/12
Inf.: www.literaturaemvideo.com.br

GEDUC 2011 - IX Congresso Brasileiro de Gestão Educacional e I Congresso Internacional de Gestão Educacional
Data: 23 a 25/3/2011
Local: Hotel Maksoud Plaza - São Paulo
Inf.: <http://www.humus.com.br/geduc/>

1º Powergrid Brasil - Feira e Congresso de Energia
Data: 19 a 21/10/2011
Local: Centreventos Cau Hansen

CONCURSOS/ PRÊMIOS

4ª Edição do PNGE - Prêmio Nacional de Gestão Educacional & Prêmio Gestor Educacional do Ano
Inscr.: até 11/2/11
Inf.: www.humus.com.br/pnge

Mostre sua tese para o mundo
Inscr.: até 31/12
Inf.: www.bookess.com.br

2º Prêmio Top Etanol
Inscr.: até 20/12
Inf.: www.projetoagora.com.br

7º Prêmio Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil
Inscr.: até 30/12
Inf.: www.edicoessm.com.br

Nós adoramos música!

Itapoá - A partir do interesse dos alunos do 1º ao 9º ano, da EMEF Alberto Speck em aprender música e canto foi desenvolvido o projeto Semeando cultura - A música como meio de interação social, que atende a 40 estudantes.

As aulas são ministradas duas vezes por semana, no contra-turno, pela professora e coordenadora do projeto, Kéllin C. R. Martins.

Os alunos são inseridos no mundo da música e do canto, aprendendo técnicas básicas de coral, violão e teclado. Além de postura, melodia, ritmo, afinação, notas musicais, tablatura e uso do microfone.

O repertório apresentado às crianças é eclético, estimulando a interpretação e seu potencial reflexivo, crítico e criativo.

O grupo de alunos já se apresen-



tou em homenagens, na inauguração de ginásio de esportes, em comemoração ao aniversário de

Itapoá e, no dia 22 de dezembro, o coral fará uma apresentação na inauguração do Porto da cidade.

RÁPIDAS

Inspiração - As professoras de artes de Itapoá, Daniela G. José, Grazieli Chiquito, Fabiana B. Pawlina, Sandra Devegili e Solange N. Palandi participaram de uma excursão do Projeto Arte na Escola-Univille (Polo Itapoá) para visitar a 29ª Bienal Internacional de São Paulo, entre os dias 20 e 21 de novembro. Para as professoras "foi um espaço que proporcionou as mais diversas e intensas vivências estéticas, como também foi um espaço de conhecimento, de reflexões, de questionamentos".



LANÇAMENTOS

Livro: **Didática – embates contemporâneos**

Organizadoras: Maria Amélia Santoro Franco e Selma Garrido Pimenta

Editora: Loyola

Focaliza a didática de maneira abrangente, como a construção de conhecimentos que possibilitem a mediação entre o que é preciso ensinar e o que é necessário aprender. Entre o saber estruturado nas disciplinas e o saber ensinável às circunstâncias e aos momentos. Entre as atuais formas de relação com o saber e as novas formas possíveis de reconstruí-las.

Como agir e pensar didati-

camente quando não há condições mínimas para a organização de um espaço-tempo educacional que valorize o ensinar e o aprender?

A partir dessa questão, os autores empenham-se para colocar a didática novamente em pauta, procurando esclarecer as dúvidas diante dos múltiplos desafios que se apresentam para a escola hoje. Abordados temas como as difíceis condições de exercício do ofício docente e a desvalorização da escola, em especial da escola pública.



Livro: **A vida secreta das formigas**

Autor: Cristina Santos
Editora: Cortez

A obra descreve com linguagem didática e simples as diferentes espécies de formigas, suas rotinas, ciclos de vida, lugares onde vivem e técnicas de defesa. Totalmente ilustrado, o livro apresenta o dia a dia das formigas residentes na Caatinga, Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia. Faz parte da coleção Vivendo em Grupos, que busca descrever em seus títulos a vida de mamíferos, aves e outros grupos de animais brasileiros.

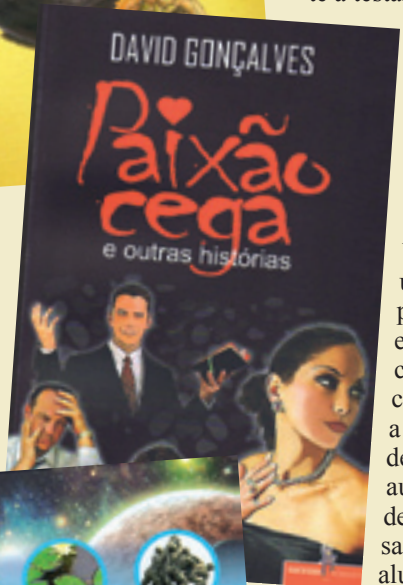


que ajudarão aqueles que buscam aprimorar seus conhecimentos. Sua abordagem é acessível à diversas faixas etárias, com conteúdos do ensino fundamental ao médio, vestibular e ENEM. Ao final de cada capítulo há um caderno de questões de concursos e vestibulares que ajudarão o estudante a testar seu conhecimento.

Livro: **Veronika decide morrer**

Autor: Paulo Coelho
Editora: Benvirá

Igual a tantas outras, bonita e com um bom trabalho, Veronika não é feliz. Tem uma vida sem grandes surpresas ou alegrias. Então, ela decide morrer. Em seu caminho para a morte descobre novos sentidos para a vida, mas pode ser tarde demais. Edição revisada pelo autor, com um guia didático de leitura para ser utilizado em sala de aula por professores e alunos como material paradidático, abordando temas como loucura, sexualidade e o valor da vida.



Livro: **A arte da persuasão**

Autora: Tonya Reiman
Editora: Lua de Papel

Oferece orientações para a carreira profissional e pessoal, ensinando as mais recentes técnicas sobre comunicação e linguagem corporal. Combina estratégias de diferentes áreas, identificando os tipos de comunicadores, reconhecendo as motivações subconscientes das pessoas e adotando uma série de técnicas de comunicação.

Além de ensinar como adotar essas práticas, mantendo uma comunicação eficiente, clara e convincente, fornece dicas para profissionais das mais diferentes áreas de atuação.



Livro: **Paixão cega e outras histórias**

Autor: David Gonçalves
Editora: Sucesso Pocket

Reúne várias histórias escritas em épocas diferentes, publicadas em formato de bolso. Entre elas *Terra Braba*, *Os Caçadores de Aranhas*, *O Rei da Estrada* e *Pó e Sombra*. O realismo do autor muitas vezes choca, já que se mantém fiel à terra, à simplicidade, às condições socioculturais do povo. Neste livro são encontrados atributos universais do homem, como a angústia, a revolta ante o absurdo da existência e a perplexidade diante da morte.

Livro: **Grande livro do estudante**

Editora: DCL

Para auxiliar os estudantes no estudo e preparo para as provas, a publicação traz informações completas sobre várias disciplinas, como literatura, gramática, redação, inglês, espanhol, matemática, artes, biologia, química, física, história, geografia, filosofia e sociologia.



A leitura está

N O A R



Joinville - Para mostrar aos alunos que os múltiplos tipos de leitura estão em toda parte e que é através da leitura que são adquiridos os conhecimentos, a Escola Municipal Profª Lacy Flores realizou a sua VII Mostra de Leitura e Escrita. O evento acontece desde 2003 e envolve todas as turmas de 1º ao 9º ano.

Durante o ano, os professores trabalham diversos conteúdos voltados para a leitura. Nas aulas de matemática, a leitura de gráficos. Nas aulas de geografia, os mapas e a leitura do contexto geográfico. Em artes, são trabalhadas a influência das arquiteturas, os mitos e lendas. Em educação física, a

leitura dos jogos de xadrez.

Muitas vezes os conteúdos são trabalhados de forma interdisciplinar, com os professores planejando e elaborando as atividades em conjunto. A Mostra torna-se então a culminância das atividades.

Nesta edição, foram apresentadas poesias e biografias de escritores joinvilenses. Estiveram presentes alguns escritores como Valmir Neitzsch (Capim), Marinaldo Silva, Eliete T. Phillippi e Osni Leopoldo Batista.

Após a realização da Mostra, os banners são expostos em torno da escola nos postos de saúde, farmácias e mercados.



Em paralelo à Mostra, os alunos montaram uma sala temática sobre a África, que foi decorada com trabalhos do 9º ano e contou com apresentações de dança em homenagem ao Dia da Consciência Negra.

Formatura do Proerd



Indaial - No dia 1º de dezembro, 786 alunos participaram da formatura do Proerd, no Teatro da Uniasselvi.

Os alunos vencedores do concurso de redação foram premiados com o mascote de pelúcia. Também foram sorteadas duas bicicletas.

O secretário de Desenvolvimento Regional de Timbó, Rogério Theiss, esteve presente na cerimônia.

O Proerd tem o objetivo de incentivar os jovens a prevenir o uso de drogas, evitar a violência, fazer escolhas positivas e cultivar uma vida saudável.

Escola de Natação C3
23 anos de tradição

ESCOLA DE NATAÇÃO

Natação para bebês, crianças e adultos
Hidroginástica para adultos gestante e terceira idade

Professores Especializados
Diversos Horários
Fone 3433 5274
www.natacaoc3.com.br

Desconto de até 20% para pagamento com cheque pré-datado
*Contrato mínimo de três meses

Rua José Elias Giuliani, 71 Boa Vista - Joinville - SC

PLANO ECONOMY **R\$ 8,50 AO MES***

IDEAL PARA HOSPEDAGEM DE BLOGS, PÁGINAS PESSOAIS E SITES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS * valor mensal para contratação semestral

www.expresso.com.br
3472.1516

EXPRESSO DIGITAL
Internet. Porto de voz.

O mercado de estética e massoterapia **CRESCER MUITO. E NOSSOS ALUNOS TAMBÉM!**

FAÇA IREI

Curso técnico de massoterapia e estética

MATRÍCULAS ABERTAS

Informações:
(47) 34228906
www.irei.com.br

IREI
ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RÁPIDAS

Férias escolares – O SESC de Joinville promove durante os dias 10 a 28 de janeiro de 2011 o programa Brincando nas Férias, dirigido à crianças de 3 a 11 anos. O espaço de diversão terá muitas brincadeiras e vai trabalhar a imaginação e criatividade com brincadeiras ao ar livre, trabalhos manuais, oficinas de artes, jogos e esportes recreativos e passeios ao Parque Malwee e Parque Aquático. A criança pode ser matriculada em período integral ou meio período. As inscrições estão abertas pelo telefone 34413300.

Reciclagem – A coleta de óleo de cozinha nas escolas de Pomerode, promovida pela prefeitura municipal em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) já recolheu este ano 1100 litros. O projeto é realizado em todas as escolas como forma de conscientizar a comunidade sobre a importância da reciclagem e da preservação do meio ambiente. Na usina de reciclagem, o material coletado é transformado em matéria-prima para a fabricação de fertilizantes, desmoldantes, lubrificantes e produtos de indústria química em geral.

Premiações – O estudante do curso de engenharia de produção e sistemas da Udesc Joinville, Tiago Buss conquistou o primeiro lugar na categoria Agronegócios do III Concurso Estadual de Plano de Negócios do Sebrae/SC. Ele competiu com mais de 1250 estudantes de todo o estado. Tiago propõe a criação de um entreposto de beneficiamento do mel, recebendo o material dos apicultores e entregando ao consumidor final em diversas embalagens. O estudante e os outros três primeiros colocados das categorias comércio, serviço e indústria, Franciele A. da Silva, Ricardo P. B. Duarte e Luciano Pereira, todos estudantes da Furb de Blumenau foram premiados com uma viagem técnica ao Vale do Silício, na Califórnia, nos Estados Unidos, considerado o berço do empreendedorismo mundial.

Escola de Artes – A Escola de Artes Fritz Alt, da Casa da Cultura, está com as matrículas abertas para novos alunos até 28 de fevereiro de 2011. São oferecidas Escolinha de Artes (de 5 a 11 anos), arte juvenil (de 12 a 15 anos), e a partir dos 16 anos os cursos de desenho e pintura, cerâmica, história da arte, história em quadrinhos, pintura em porcelana, gravura, tecelagem e teatro. Os cursos têm duração variada de 2 a 4 anos e o número de vagas é limitado. Mais informações pelo 3433 2266.

Visita ao Zoológico – Cerca de 15 adultos, entre especialistas em deficiência visual e auditiva, psicólogos, pedagogas, fonoaudiólogas, gerente de área e pais, acompanharam 12 estudantes de baixa visão e de baixa audição, atendidos pela equipe da gerência de educação especial de Jaraguá, em um passeio pelo Zoológico de Pomerode, no dia 3 de novembro. "As crianças com visão reduzida tocaram nos pássaros e nos macacos. Já as com baixa audição tiveram explicações por meio da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras). Elas vão conhecendo os bichos durante o ano, antes do passeio, através de bichos de plástico e imagens de livros e de revistas", explica a gerente da Educação Especial, Priscilla Silveira Souza.



CEINCE cultura escolar em perspectiva global



O conceito de cultura escolar tem contribuído para fertilizar os estudos da chamada caixa-preta das escolas. Ele proporciona um olhar mais complexo sobre a educação escolar pelo fato de constatar diferenças entre as normas estabelecidas e as práticas efetivas colocadas em movimento nas salas de aula.

Nas últimas décadas, a cultura escolar tem sido objeto de diferentes trabalhos acadêmicos e de instituições culturais. Entre estas, destaca-se o Centro Internacional de la Cultura Escolar (CEINCE), localizado em Berlanga de Duero – Província de Soria – Espanha. Trata-se de um aconchegante e rico espaço de pesquisa e de debates sobre a escola e a sociedade localizado num povoado espanhol conectado com o mundo por meio das idéias pedagógicas do século XXI, da internet e, especialmente, da presença de pesquisadores estrangeiros.

As diversificadas ações do CEINCE se orientam a partir dos seguintes eixos temáticos: memória e educação patrimonial, museologia e etno-história da escola, estudo de manuais escolares, cidadania, hermenêutica e cultura escolar, conhecimento e sustentabilidade e

internacionalização.

Nos seus poucos anos de existência, o CEINCE constituiu um acervo rico e diversificado de obras sobre instituições escolares, recebeu pesquisadores de países europeus, americanos e asiáticos e realizou colóquios e congressos sobre diferentes questões da cultura escolar.

Ademais, mantém a exposição Mi Querida Escuela (Minha Querida Escola), que oferece uma leitura histórica, global e multicultural da cultura escolar.

É importante anotar que apesar de ser fruto de um trabalho coletivo, o CEINCE tem a marca de seu idealizador e animador, o professor Augustín Escolano Benito.

O Centro Internacional de la Cultura Escolar começou com a coleção particular de manuais e artefatos escolares do seu fundador, que foi institucionalizada com o apoio de poderes públicos e colocada à disposição da investigação científica de forma criativa e empreendedora.

A riqueza cultural do Centro Internacional de la Cultura Escolar pode ser conferida em detalhes de textos e de imagens no seu site (www.ceince.eu). Vale a pena.

* Professor na UDESC e autor de "A fabricação escolar das elites: o Ginásio Catarinense na Primeira República" (Editora Cidade Futura) e O tempo dos ginásios: ensino secundário em Santa Catarina (final do século XIX-meados do século XX) E-mail: norberto@udesc.br



DESENVOLVEMOS E CONFECCIONAMOS:

- Uniformes Escolares e Profissionais;
- Figurinos para grupos de dança;
- Uniformes para grupos de dança;
- Guarda-pós e camisetas promocionais.

Av. Cel. Procópio Gomes, 105 - Bucarein Fone: 3422-7311 e-mail: mozza@pop.com.br

Projeto fortalece tradições culturais

Jaraguá do Sul – Como forma de suprir a carência de lazer e cultura do bairro, a EMEF Ribeirão Molha, há 16 anos, criou e mantém em funcionamento, o Grupo Folclórico Boi de Mamão. Diversas apresentações culturais oportunizam momentos de recreação e lazer à toda a comunidade e escolas vizinhas.

Um total de 73 estudantes, do 4º ao 9º ano, ex-alunos e funcionários da escola, reúnem-se duas vezes por semana para ensaiar sob a orientação de professores. Teatro, percussão e coreografias de ritmos folclóricos são exaustivamente ensaiados.

Atualmente o público se emociona com a história e o folguedo “Auto do Boi de Mamão”, apresentado anualmente no mês de agosto. O espetáculo conta a vida de Francisco e sua Mulher, Catirina, que estava grávida e com desejo de comer língua de boi. O marido teve que cortar a língua do boi preferido da patroa. A patroa desolada,

tenta ressuscitar o boi. Depois de inúmeras tentativas, uma menina, a filha do casal consegue o feito.

Para comemorar, a fazendeira convida a todos para uma grandiosa festa. Participam do folguedo os personagens que integram o cotidiano fantástico da comunidade: curandeiro, índias, bruxas, urubu, bernunça e bernuncinha, maricota e Bob.

A história é contada desde 2003. “Depois do resgate histórico e reformulação do Boi de Mamão, neste ano, começamos a contar a história. Todo ano fazemos algumas adaptações, acrescentamos ideias, mudamos o figurino, mas o foco principal continua o mesmo”, explica a diretora da escola, Rosana Maria Costa.

Ao longo desses 16 anos, a escola inscreveu o grupo em diversos



Em 2010, com auxílio da Fundação Municipal da Cultura de Jaraguá do Sul, foram confeccionados cinco bonecos gigantes, para animar ainda mais as apresentações.

editais públicos, conseguindo verbas para aquisição de instrumentos de percussão, aparelhos de sonorização e novos figurinos.

Intercâmbio

O Grupo Folclórico Boi de Mamão participou de um intercâmbio cultural com o grupo Alivanta Meu Boi, de Florianópolis. O encontro aconteceu no dia 11 de novembro. Entre apresentações e trocas de experiências, os alunos conheceram outra linha de trabalho. “Aquele grupo trabalha com uma linha mais cômica e nós, mais dramática. Os alunos fizeram

comparações entre os bonecos e suas apresentações, o que foi muito valioso para nossa aprendizagem sobre o tema”, declara a diretora.

E nos dias 17 e 18 de dezembro, 45 membros do grupo foram selecionados para participar do Encontro Nacional de Norte a Sul do Boi de Mamão, também em Florianópolis. Nesse encontro não competitivo estarão presentes grupos de sete estados: Amazonas, Roraima, Rondônia, Piauí, Santa Catarina, Paraíba e Maranhão apresentando as diversas maneiras de brincar o Boi de Mamão.

Um grito pela vida

Joinville - Candido Portinari, Tarsila do Amaral e Anita Malfati foram as inspirações para os alunos dos 1ºs Anos do Ensino Médio, nas aulas de artes, da professora Leila Adriana Vieira, no Colégio dos Santos Anjos.

Para revisar a Arte Moderna, os alunos deveriam escolher um dos artistas envolvidos na Semana da Arte Moderna, que representasse questões sociais em suas obras e usar os conhecimentos sobre as vanguardas européias.

A proposta seguinte foi refletir sobre a questão social na cidade de Joinville. Os alunos retrataram em fotos e recortes de jornais a cidade num outro ponto de vista, o da arte como grito de socorro.

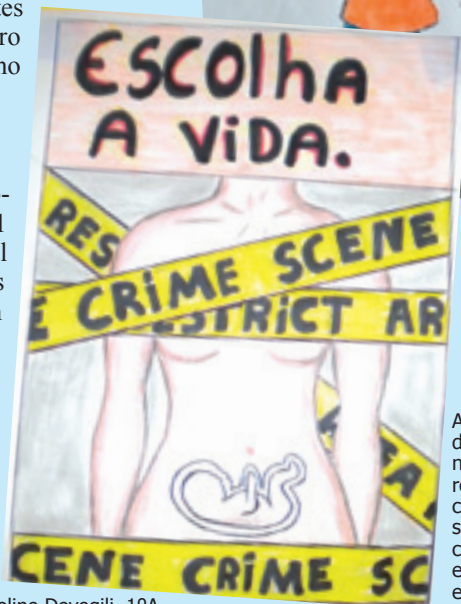
Direito à vida

Durante a Semana Nacional da Vida, realizada de 1 a 7 de outubro, pela Pastoral da Família, os estudantes visitaram a 1ª Mostra em Favor da Vida. Após a visita, a professora Leila mostrou vídeos para que os alunos refletissem sobre os sentidos de vida e morte. O passo seguinte, foi finalizar as obras de arte que deveriam retratar a importância da vida de cada ser humano e do ambiente.

Caroline Devegili, 1ªA



Daniela Martins, 1ªB



As releituras e obras de arte confeccionadas pelos alunos ressaltaram a preocupação com a vida e seus aspectos sociais, criando um paralelo entre a arte moderna e a realidade atual.

PRÊMIO
EMBRACO
DE
ECOLOGIA

PARABÉNS ÀS VENCEDORAS!

Categoria Raiz

E.M. Professor Saul Sant'Anna de Oliveira Dias
E.E.B. Dr. Jorge Lacerda

Categoria Semente

Colégio Bom Jesus IELUSC
E.M. Adolpho Bartsch
E.M. Eugênio Klug

Categoria Sementinha

C.E.I. Cachinhos de Ouro
C.E.I. Raio de Sol 1
C.E.I. Branca de Neve

Embraco